

Também da Federação de Indústria de Transportes Marítimos e Fluviais recebemos o seguinte comunicado:

Snr. Redactor.—Em virtude de parte d

imprensa da capital ter deturpado a verdade dos factos, sobre o conflito originado no vapor *Sines*, tomamos a liberdade de vos enviar a cópia de um officio enviado por esta Federação à Associação dos Armadores de Navios e Agentes de Navegação de Portugal, pelo qual poderão analisar o que o há de verdade.

A Associação dos Armadores de Navios e Agentes de Navegação de Portugal, — como de conhecimento de v. ex.ª, debate-se há dias um conflito entre o Sindicato Unico dos Fogueiros de Mar e Terra e a Liga dos Officiaes da Marinha Mercante, pelo caso que ocorreu a bordo do vapor *Sines*.

Porém como parte da imprensa diária de hoje, 27, faz referencia ao caso e que não obedece a verdade, a Federação de Indústrias de Transportes Marítimos e Fluviais de Portugal, vem por esta forma declarar a v. ex.ª, que não se encontram em greve as Classes Marítimas de Longo Curso, que fazem parte desta Federação, e como tal há apenas uma greve, e essa declarada pela Liga dos Officiaes da Marinha Mercante.

Diz o Diário de Notícias de hoje, 27, que estão em greve as tripulações dos vapores *Pedro Gomes*, *Amarante* e *Sines*, quando isso não corresponde a verdade, havendo tão somente um conflito com o ex-capitão do vapor *Sines* e a equipagem do fogio do mesmo vapor.

Para conhecimento de v. ex.ª, somos com toda a consideração, *Júlio Mendes Silva*.

Novidades literárias

CAVALGADA DO SONHO

TERRAS DE FOGO

— DE —

Júlio Quintinha

2.ª Edição — Escudos \$800

A venda em todas as livrarias. — Pedidos à secção de Livraria de A Batalha

Notas & Comentários

"Rapina Colonial"

Os leitores conhecem um pouco, através dos artigos de A Batalha, a maneira ignominiosa como certos cavalheiros sem escrúpulos, saídos da metrópole com uma mão atrás outra adiante, conseguem regressar de África, com fortuna e honrarias. Tratando de um dos mais revoltantes casos de escroquerie vai surgir em breve um livro intitulado *Rapina Colonial*, que muito elucidará o público acerca da maneira como certas pessoas muito consideradas em Lisboa conseguiram fazer fortuna em São Tomé.

A guerra civil chinesa

PEQUIM, 27. — Os generais Lu-Chung-Lin e Li-King-Chung dividem entre si o comando do exercito nacional vencido, recentemente expulso de Tien-Tsin por Li-Ching-Lin. Lu-Chung-Lin está disposto a transformar as fortes posições da rectaguarda em poder, das tropas nacionais em volta de Pequim em um teatro de batalha decisivo, mas os seus colegas opõem-se a este plano.

Uma fuga tardia

CANTÃO, 27. — Todos os instrutores do exercito e da marinha, e outros officiaes russos abandonaram a cidade fugindo assim à prisão, que alguns officiaes não tiveram, porém, tempo de evitar. — (L.)

MUTUALISMO E COOPERATIVISMO

S. M. Aliança Universal — Reuniu em assembleia geral e aprovou o relatório e contas da gerência de 1925 bem como o parecer do conselho fiscal.

Aprovou também um aumento na cotização social e uma proposta da direcção deste ano para reformar os estatutos no sentido de criar uma policlinica para uso dos seus sócios e uma casa de operações com as respectivas enfermarias.

Sobre o aumento de cotização agora votado, não incidirá qualquer espécie de percentagem para ordenados.

Contra a extradicação de Paulo da Silva

A assembleia geral da Secção Profissional dos Serventes aprovou um enérgico protesto contra a pretendida extradicação de Paulo da Silva e resolveu officiar ao Sindicato Unico para que este organismo promova uma sessão pública de protesto contra esse atentado ao direito de asilo.

MALAS POSTAIS

Pelo paquete «Gelia», são hoje expedidas malas postais para Las Palmas, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires, sendo da Caixa Geral, a última tiragem da correspondência às 9 horas.

O nacionalismo e o petróleo

ANGORA, 27. — O parlamento deliberou nacionalizar todos os campos petrolíferos do território turco.

Por tal motivo, vão ser confiscados todos os poços, quer pertençam a subditos turcos ou estrangeiros. — (L.)

A CURA DAS DOENÇAS PELAS PLANTAS, livro util ás boas donas de casa. Preço 2\$00; pelo correio, 2\$50. Pedidos à administração de A Batalha.

Coliseu dos Recreios

HOJE

Ultimo dia dos formidáveis e sensacionais espectáculos da

Grande Companhia de Circo

As maiores atrações e novidades

A's 14 e meia — «Matinée»

com um programa surpreendente

A's 21 HORAS

DESPEDIDA DA COMPANHIA

que se retira em pleno successo

Amanhã: — FESTA DE FRANÇOIS FRANÇA

com um programa inteiramente novo

5.ª e 6.ª feira santa: Vida de Cristo

Sábado, 3. Estréia do celebre

RAYMOND

As juntas de freguesia

resolveram protestar contra o fastismo em Portugal e o ensino religioso nas escolas officiaes

Sob a presidência do sr. Almeida Coelho, secretariado pelos srs. Alberto Dias Pombo e José Luiz Torres, reuniram-se em sessão plenária, as juntas de freguesia de Lisboa.

Após a sessão o presidente comunicou que devido aos esforços do conselho central tinha sido concedida aos vogais efectivos das juntas de freguesia licença para uso e porte de arma. Esta noticia provocou por parte da assistência, como era de esperar, uma prolongada saudação ao conselho, tendo ficado exarado na acta um voto de louvor e agradecimento.

Antes da ordem dos trabalhos a junta de freguesia dos Restauradores apresentou uma moção sobre a forma como um grande numero de engraxadores ambulantes se apresenta nas ruas, principalmente no Rossio, onde estaciona com mais frequência. Foi resolvido reclamar da Câmara Municipal de Lisboa, a fim de que sejam cumpridas as posturas municipais que proíbem o estacionamento na via pública de vendedores ambulantes ou engraxadores.

Em seguida entrou em discussão uma moção da junta de Santa Isabel considerando que, a pesar de existir uma comissão de abastecimento de carnes à cidade, constituída por vereadores, ela não tem conseguido o seu fim principalmente na parte respeitante ao fornecimento do gado bovino. Na mesma moção é pedida plena liberdade aos comerciantes do genero para adquirirem gado por sua conta e vendê-lo depois de cumpridas as formalidades legais, nos seus talhos ou estabelecimentos e ainda para que seja abolida a proibição da entrada de carnes de gado abatido nos matadouros municipais dos concelhos limítrofes. Foi resolvido que esta moção baixasse ao conselho central, para ser devidamente estudada e fazê-la seguir depois a quem de direito.

A seguir o sr. Ferreira Pinharanda, como presidente do conselho central, relatou as juntas os trabalhos ultimamente realizados, informando que os srs. presidente do ministério e governador civil tinham sido de uma grande attenção para com as juntas, satisfazendo algumas aspirações, principalmente a do porte de arma e prometendo realizar outras já de há muito pendentes.

O sr. Ferreira Pinharanda leu ainda alguns officios, entre eles um da Sociedade da Cruz Vermelha solicitando das juntas um subsidio para manutenção dos seus serviços de assistência e a formação de comissões de senhoras, nas freguesias, para realização da festa da flor. Sobre este officio foi resolvido tomar deliberações na próxima sessão plenária.

Entrando em discussão o dia da inauguração officio do standarte das juntas ficou resolvido, por motivos imperiosos, que ela se não realize em 9 de Abril, conforme fora deliberado, ficando encarregado o conselho central de marcar oportunamente esse dia e de organizar a sessão solene.

Em seguida o sr. Nunes Salvador apresentou uma moção tendente a que as juntas de Lisboa acompanhem o movimento liberal dando todo o seu apoio moral aos que lutam contra o pretenso fascismo em Portugal e fazendo votos para que o Parlamento negue o voto ao projecto de lei que concede personalidade jurídica ás instituições religiosas. Esta moção foi aprovada por aclamação, ficando também resolvido que as juntas nas suas freguesias promovam conferencias de propaganda antifascista.

SOCIEDADES DE RECREIO

Concentração 24 de Agosto. — Hoje, ás 21 horas, baile.

AGREMIações VARIAS

A. dos Bombeiros de Barcelena — Prosseguem hoje as festas comemorativas desta benemérita instituição, com o seguinte programa:

A's 9 horas, bado a 25 pobres residentes na freguesia; ás 11 horas, almoço ás crianças das escolas da freguesia, abrilhantado pela Banda da Associação; das 13 ás 15 horas, concerto pela apiaudada Sociedade Recreativa de Linda-a-Velha; ás 15 horas, simulacro de incêndio no largo 5 de Outubro, com a representação de todas as congêneres do concelho e arredores; ás 16 horas, sessão solene e entrega de diplomas de honra aos sócios fundadores; das 16 ás 19 horas, concerto pela prestimosa Sociedade Filarmónica Fraternidade de Carnaxide; ás 21 horas, sensacional baile, abrilhantado pelo Grupo Musical 1.º de Dezembro de Quejas.

Grémio dos Açores. — Realiza-se hoje, pelas 15 horas, na sala «Algarve» da Sociedade de Geografia de Lisboa a assembleia geral, para a aprovação dos estatutos deste Grémio e eleição dos corpos gerentes.

Reuniram-se a Comissão Administrativa que tratou de dar expediente assim como dos trabalhos para a rediñão de hoje.

TEATRO MARIA VITÓRIA

Telef. N. 3644

HOJE-Domingo, 28 de Março-HOJE

A's 8 1/2 E 10 1/2

O

SENSACIONAL NUMERO

O fado da Mistinguetti

Pela actriz Elisa de Guizette

na já celebre revista

FOOT-BALL

que tem actualmente a enriquecida

todos os números novos

e «complets» da actualidade

Todas as noites a revista

FOOT-BALL

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA

Festa dedicada à actriz

LINA DEMOEL

HOJE HOJE

Protagonista: No Teatro do Ginásio A representação da comédia em 3 actos e 4 quadros

Palmira Bastos Em papeis de destaque: Gil Ferreira e H. Albuquerque

Original de ALFREDO SAVOIR, tradução de JOSÉ SARMENTO

Scenários de Lúy e Almeida — Maquetes de H. Barros — Montagens de S. D. S.

O AUTOMÓVEL SÓ ERA ACESSÍVEL AOS RICOS

A Cooperativa Lisbonense de Chauffeurs PROLETARIZOU-O

Porisso, as classes trabalhadoras têm o dever de preferir o taxis "Citroën" (palhinha amarela) a qualquer outro

Telefones: Norte 5521 e 5523

Escritório e Garage: Rua Almirante Barroso, 21

Comité Pró-Prêso

Donativos recebidos por este Comité: Transporte, 2.850\$45; produto duma quete na Casa Palhares, 12\$50; administração de A Batalha, donativos já publicados, 200\$00; Associação dos Confeitores do Porto, 10\$00; Associação dos Corticeiros de Setúbal, 150\$00; pintores do Manicóim, 49\$00; produto duma quete na Casa Portuguesa, 4\$00; idem, entre o Pessoal de Cámaras do vapor «Ambolim» (lista 113), 37\$50; idem num jantar da Cooperativa Lisbonense dos Chauffeurs» 850\$00; idem duma quete entre metalúrgicos (lista 79), 10\$00; Associação dos Corticeiros, quetes nas fábricas do Pogo do Bispo, 62\$60; idem, idem, 17\$40; Edmundo Subidet, 8\$50; Jorge Valamatos, 2\$50; Associação dos Confeitores e Pasteleiros, 10\$00; Carvalhosa, quete em Pero Pinheiro (lista 39), 162\$50; administração de A Batalha, quetes já publicadas, 257\$33; quete no final da festa do Canha, 31\$05; A. Spinoza, 20\$00; Sindicato dos Mineiros de Aljustrel (lista 162), 8\$00; Eduardo Raúl Costa, 2\$50; produto duma quete no comício em Cabeção, 16\$80; idem na sessão dos Descarregadores de Mar e Terra, 31\$85; José Manuel Lagosta, 5\$00; Corticeiros de Lisboa, quete na área do Pogo do Bispo, 23\$90; idem, numa sessão no Sindicato dos Manipuladores de Pão, Santarém, 50\$50; Alvaro Vasques (lista 19), 36\$00; idem (lista 18), 11\$00; Francisco Augusto César, 8\$00; António Bastos (lista 5), 15\$00. A transportar, 4.949\$33.

DENTES ARTIFICIAIS a 25\$00. Extracções sem dor a 15\$00. Concertam-se dentaduras em 4 horas a 20\$00. Dentaduras completas sem placa em «cauchú». Consultas das 11 da manhã ás 8 da tarde.

MARIO MACHADO R. Garrett, 74, 1.º (Chiado)

TIVOLI

Telef. N. 5474

A's 3 e 8 1/4

Ultima exhibição UMA REVISTA MUNDIAL UM DOCUMENTARIO DE ARTE DUAS CINE-FARÇAS

MARY PICKFORD

A mais célebre das estrelas americanas numa das suas melhores produções

O PEQUENO LORD

Neste «filme» a notavel «actriz» dos papeis, sendo um em travessão

Amanhã: — Joana D'Arc

Terra Livre

Um camarada dedicado acaba de nos oferecer uma colecção do semanário anarquista «Terra Livre» para ser vendida em favor de A Batalha. Aquele camarada fixou o preço de 15\$00.

Algum camarada que deseje adquirir este interessante semanário pode dirigir-se a nossa administração.

TEATRO AVENIDA

Telef. N. 3644

HOJE-Domingo, 28 de Março-HOJE

A's 8 1/2 E 10 1/2

O

SENSACIONAL NUMERO

O fado da Mistinguetti

Pela actriz Elisa de Guizette

na já celebre revista

FOOT-BALL

que tem actualmente a enriquecida

todos os números novos

e «complets» da actualidade

Todas as noites a revista

FOOT-BALL

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA

Festa dedicada à actriz

LINA DEMOEL

Um "side-car" que se volta resultando ficarem feridas várias pessoas

Pelas 17 horas de ontem houve um curto circuito na Calçada do Monte, 11, que foi apagado com areia pelos bombeiros e não teve importância.

Na volta, a *side-car* do quartel 8, que conduzia o chefe instrutor da 1.ª Divisão, Francisco Baíão, ordenança bombeiro 387, José da Silva Secio e o motociclista bombeiro 366, Jorge Pissarra, no campo de Santa Clara ao virar para a R. do Paraíso, para evitar atropelar Albertina da Conceição, 44 anos, moradora na Quinta das Comendadeiras de Santos-o-Novo, 4, r/c, não pôde evitar o atropelamento, e faltano-lhe a estabilidade, voltou-se, sendo cuspidos o chefe e os dois bombeiros, ficando o chefe ferido na supra-ciliar esquerda, o motociclista escoriou-se no terço inferior e médio da coxa esquerda e ferimento na região do mento e supra-ciliar direita; a mulher com escorições interiores e superiores da coxa esquerda e joelhos.

A ordenança bombeiro 557 nada sofreu, sendo imediatamente socorridos por populares e guardas civis que conduziram os feridos ao hospital da Marinha, onde receberam curativo, recolhendo todos a suas casas num automóvel do Corpo de Bombeiros.

Inquinato

Consultas gratuitas sobre inquinato, ás terças e quintas-feiras, das 11 ás 12 horas; aos sábados, das 12 ás 13 horas.

Encarrega-se de depósitos na Caixa Geral, cobranças de rendas e todas as questões que lhe digam respeito, o escritório de Advocacia e Procuradoria na

Rua do Carmo, n.º 43, 1.º, frente

As Associações Mutualistas e o aumento das cotas

AVISO MUITO IMPORTANTE

As Direcções das Associações de Socorros Mútuos, «Monte-Pio Aliança», «A Nova Aliança», «Aliança Universal» e «Onze de Dezembro», tendo lido neste jornal um aviso ao socios destas colectividades onde se fazem falsas acusações e incitando os socios a comparecerem nas assembleias gerais para evitar a aprovação de aumento de cota, vêm declarar o seguinte:

1.º É falso que estas associações devam 300 contos de medicamentos.

2.º A administração destas colectividades tem sido feita com tanto zelo e escrupulo que, tendo-lhe sido feita pela Inspeção de Previdência Social um largo inquérito á sua vida administrativa em princípios do ano findo, as conclusões do relatório desse inquérito não podem ser mais honrosas para todos aqueles que as têm administrado desde 1921 como se provará nas assembleias gerais.

3.º O aumento de cota que as Direcções pedem nas suas propostas é destinado á angariação de receita para ser criada uma sala de operações, enfermarias para operações, clínicas de especialidades, etc.

4.º O signatário daquele aviso que vai ser chamado aos tribunais é um ex-funcionário da secretaria destas colectividades, despedido no ano findo em virtude da sua conduta bastante reprovável e, portanto, um despedido. — Lisboa, 27 de Março de 1925.

Teatro Nacional

Em consequência da doença que acometeu a illustre actriz

ESTER LEÃO

a 1.ª recita da peça

de Charles Méré

Dança da Meia Noite

que estava anunciada

para ontem

fica transferida

para quando for anunciada

SCENÁRIOS DE

LÚIS SALVADOR

Artística e rigorosa

encenação e indumentária

TEATROS, MÚSICA E CINEMAS

Em São Carlos

Concerto sob a regência do maestro Gui

Vittorio Gui é um maestro duma vibração artística admirável. Regente que dirige com uma distinta elegância as suas orquestras, comunica ao auditório toda a emoção que lhe produzem os músicos que orienta com a sua batuta segura e prestigiosa. Quem assista aos seus concertos sente-se espontaneamente arrastado pela sua direcção impavável e lúida.

Um número sinfónico dirigido por Gui é ao mesmo tempo que um deleite, uma lição de arte, porque o músico se encarrega de traduzir na magia da sua regência todos os sentimentos, todas as expressões que o compositor deu á sua obra. Vittorio Gui é, além dum grande regente, um profundissimo erudito em assuntos da sua especialidade. Não tardará muito que o seu nome, que já hoje é grande, seja reputado como um dos maiores chefes de orquestra da Itália e porventura da Europa.

Quem assistiu ontem ao primeiro concerto sob a regência de Gui e que é o primeiro passo artístico dado pela empresa Ricardo Covões, arrendatária de São Carlos, saiu com a convicção de que, pelo menos a sinfonia pastoral, contém segredos até aqui incompletamente revelados. Todo o lirismo bucólico dessa obra sinfónica deliciosa, sobressai numa transparência de conjunção melódica, que não pode deixar de impressionar as pessoas menos afeitas a requintes de impressionismo musical.

O segundo andamento, principalmente, teve um donaire, uma colecção de curvas que poderemos classificar de encantadora beleza.

Os corais de Bach (foram dois) transportados do órgão para a orquestra pelo professor Gui, tiveram a elevação um, a graça outro, das composições em que Bach pôs todo o conhecimento da sua arte de compositor notabilissimo.

Da segunda parte do programa constava, além dos corais, o poema de Moussorgsky *Uma noite sobre o monte Calvo* e os *Mestres Cantores*. A célebre peça de Moussorgsky, foi executada com uma leveza, num andamento admirável. Nem uma nota arrastada, nem uma frase mais embaraçada, caminhou através da execução com uma subtilidade de delineamento, com uma distribuição de cor, a que não estávamos habituados. O remate foi superiormente conduzido.

Os *Mestres Cantores* tiveram claro-escuro, sobressaindo todos os temas com uma extraordinária nitidez e colorido.

Nogueira de BRITO

Salão do Conservatório Nacional de Música

No Salão do Conservatório Nacional de Música realiza-se hoje, pelas 15 horas, um concerto em benefício da caixa de subsidios aos alunos pobres.

O programa deste concerto é o seguinte: 1.º — Alocação pelo director do Conservatório, Viana da Mota, 2.º — Adagio do Quarteto em ré menor, Schubert, pelos alunos: Guilherme Ferreira (1.º violino), Maria da Luz Antunes (2.º violino), Albertina Freire (viola), Filipe Lorient (violoncello); Classe de música de Camara do professor Alexandre de Betencourt, 3.º — Romanza em fá maior, Beethoven, pela aluna Camilla Lopes dos Santos, classe do professor Ivo da Cunha e Silva, 4.º — Stabat mater, Pergolesi, para coros, solos, orquestra de arco, órgão e piano.

Sólos: alunas da classe do prof. Artur Trindade, Coros: classe de canto coral do prof. Tomás de Borja. Orquestra de arco, classe de orquestra do prof. Tomás de Lima. Órgão, prof. Pedro Fernando Pereira. Piano, aluna Margarida Nunes (classe de virtuosidade do prof. Viana da Mota). Direcção, prof. Tomás de Lima.

O 2.º concerto Gui em São Carlos

Realiza-se hoje, no teatro de São Carlos, o segundo concerto do eminente maestro italiano Vittorio Gui a que certamente está reservado um grande exito igual ao primeiro ali efectuado anteontem pelo grande artista.

Do programa constam as celebres obras musicais «As bodas de Figaro» (abertura), de Mozart; «Sinfonia em lá maior», de Beethoven; «Internetezzo», do maestro português Fernandes Fão; «Dois corais», de Bach, em 2.ª audição; «Uma noite sobre o Monte Calvo», de Mussowsky e Mestres Cantores (abertura), de Wagner.

Da orquestra, composta por oitenta notáveis professores, fazem parte os elementos de maior valor das orquestras sinfónicas Fão e Blanch, o que é garantia segura da boa execução de todas as obras a um acontecimento musical que não é muito fácil repetir-se.

Festa de François França

Está despertando extraordinário interesse o grandioso espectáculo que amanhã se realiza no Coliseu dos Recreios em benefício do «regiesseur» François França, que é um dos mais valiosos elementos daquela casa de espectáculos e que conta grandes simpatias no público de Lisboa. O programa, inteiramente novo, contém números que vão produzir enorme sensação, pois além da pantomima tragi-cómica de grande espectáculo, com música e bailados. «Gaspardoni, o rei dos bandidos», há ainda muitas outras atrações, algumas das quais estão destinadas a um estrondoso exito.

Para esta festa está 'quasi tomada toda a casa, devendo as pessoas que a ela desejam assistir apressarem-se a marcar os seus lugares.

Ester Leão

Continua enferma a actriz Ester Leão, que ante-ontem á noite foi acometida de doença subita, quando representava a comédia «O amor vence».

Por esse motivo, não se representou ontem «A dança da meia noite», e que subirá á scena quando se anunciar.

Tosses, Bronquites, Rouquidão, Gattaros, Gripe, Curam-se rapidamente com
FLUXOL
 (Curar a tosse)
PREÇO 10\$00
 A' venda em todas as farmácias e drogarias e no Depósito Geral—Rua do Carmo, 93—Rua Augusta, 213—LISBOA

LIMAS NACIONAIS



MARCAS REGISTRADAS
 União Têxtil, S.A., fabrica em Portugal
 Experimente, pois, as nossas limas que
 encontram-se em todos os pontos de venda
 de ferragens e peças.

TUDO AOS MONTES



(A todos interessa)

Pôrto, Coimbra, Braga, Algarve, Alentejo, Ilhas, Brasil, Índia, Loanda, Moçambique, Congo, Guiné, etc.
 Não tem agentes a casa

FREIRE, NEM QUERE, PREFERINDO
 DIRECTAMENTE aos frequentes pelos preços 40 0/10
 MAIS BARATO, que é o que os agentes levam
 a casa. FAÇAM seus pedidos directos para
 sem bem servidos e rápidos a GRANDE FABRICA
 onde se fazem essas lindas CHAPAS e que
 duram para sempre e letras esmaltadas para ruas,
 estabelecimentos, etc., emblemas lindos e baratos
 para Sport, clubes, medalhas para corridas
 (artigos de Barba), Giletes mais baratas. Estão
 de metal branco com máquina e lâminas Giletes
 5000. Navilhas, máquinas para cortar cabelo,
 máquinas de 4 rolos para as alfar, Tesouros
 finas superiores a 1200 que outros vendem a
 2000 e muitas de alta perfeição com pena de
 ouro a 1400, que os outros vendem pelo dobro.
 canivetes, CARIMBOS, numeradores a tinta, a
 repetição de número até 12 vezes, ditos para cheques
 e a pizarra o número e com data, selos em
 branco para as Juntas Paroquiais, câmaras e repartições,
 sinetes para laço e roupa, etc., alcaças
 de selar, marcas a fogo, etiquetas de metal
 para sardinhas, fichas de metal para jogos, caixas,
 fabricas, etc. Essas lindas coisas a Freire, em
 ouro e ouro com bronzes e monogramas, canhões
 importados de Portugal, chapas e letras para marcas
 esmaltadas e preços, lâmpadas e instalações eléctricas,
 isqueiros e pedras, etc., etc. UNICA na Europa
 completa.—A. L. Freire, 138 a 144, R. do Carmo—
 Telef. 386 C.—Peçam a cobrança para tudo
 lhe se remeter.

ACABARAM-SE AS BARATAS FORMIGAS E OUTROS INSECTOS USANDO O PÓ INSECTICIDA "AGUIA"
 A' venda em todas as drogarias
 Depósitos: CARLOS DE OLIVEIRA, L^{da}
 Rua Pascoal de Melo, 83-85

Mensuração
 Aparece rapidamente seja qual for a causa tomando o
FERREOL
 Não prejudica a saúde. Caixa 15\$00.
 Envia-se pelo correio à cobrança.
FARMACIA CUNHA
 R. da Escola Politécnica 16 e 18
 LISBOA

SALVADOR BARATA, L^{da}

Fabricantes dos Alvaides marca "GAIVOTA" e únicos depositários do
"PÓ RODRIGUES"
 O melhor destruidor de PULGAS, PERCEVEJOS, BARATAS, FORMIGAS, etc.
 em todas as DROGARIAS, MERCERIAS e lojas de FERRAGENS
 A' VENDA

Policlínica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 93
 Telefone N. 5353
 Medicina: coração e pulmões—Dr. Armando Narciso—A's 5 horas.
 Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar—4 horas.
 Rins, vias urinárias—Dr. Miguel Magalhães—10 horas.
 Fele e silius—Dr. Correia Figueiredo—11 e 12 horas.
 Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loff—2 horas.
 Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos—3 horas.
 Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Mário Oliveira—12 horas.
 Estômago e intestinos—Dr. Mendes Bello—4 horas.
 Doenças das senhoras—Dr. Emilio Paiva—2 horas.
 Doenças das crianças—Dr. Filipe Manso—12 horas.
 Tratamento de diabete—Dr. Ernesto Rea—12 horas.
 Eco e dentes—Dr. Armando Lima—13 h.
 Cancro e rádio—Dr. Cabral de Melo—4 horas.
 Rolo X—Dr. Alen Saldanha—4 horas.
 Análises—Dr. Gabriela Beato—4 horas.

Milhares de curas



SE DEVEM AO HERPETOL

Unicóremédio eficaz para as doenças de PELE
 Esta criança foi torturada por uma forte comichão. Depois de ter usado várias pomadas e outros ingredientes que aos pais aconselhavam, resolveram consultar o médico, o qual recebeu um frasco de HERPETOL.
 pele, que tinha a aparência escamosa muito irritada, forçando a criança a um permanente coçar, logo as primeiras aplicações do HERPETOL, sentiu-se sensivelmente aliviada, e antes de terminado o frasco todas as manifestações haviam desaparecido.
 E' recomendado em todos os casos de eczema humido e seco, manchas, erupções, espinhas e mordeduras de insectos.
 A' venda em todas as farmácias e R. da Prata, 37, Lisboa, e na R. das Flores, 153, Pôrto.

REBUÇADOS PEITORAIS

Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquites.

Livres de essências artificiais

Cuidado com as imitações

Pedir em toda a parte

Nas casas que mereçam confiança para evitar misturas de outros rebuçados, com o papel imitando o nosso.

Unguento de São Lázaro

Cura todas as doenças da pele e feridas, por mais antigas e rebeldes que sejam. Caixa 2\$50.

A' venda na

FARMACIA PORTUGAL

216, RUA AUGUSTA, 216—LISBOA

A 20 prestações

Sem fiador. Camas, colchoaria, calçado, fazendas, fatos. Abatimento de 10 % para operários e empregados do Estado.

Travessa de André Valente, 6.—Avenida Almirante Reis, 62.

Edições de "A Sementeira"

Práticas não-malvistas..... \$50

O sentido em que somos anarquistas \$30

A peste religiosa..... \$40

A Liberdade..... \$50

A Internacional (música e letra)..... \$30

Pedidos à A BATALHA ou no Cais do Sodré, 83

ESTE SEGURO IMPÕE-SE A

TODOS OS TRABALHADORES

Todo o operário ou trabalhador por 33 CENTAVOS POR DIA garante aos seus, em caso de morte, um capital de ESC. 5.000\$00 pago imediatamente. Se economizar 53 CENTAVOS POR DIA DURANTE 30 ANOS garante para a sua velhice uma pensão de reforma de ESC. 100\$00 MENSAIS pagos enquanto for vivo.
 Operários, trabalhadores, sede previdentes para com as vossas famílias e para com vós mesmos, segurando-vos em

A MUNDIAL

Companhia de Seguros Sede -- Rua Garrett, 95 LISBOA
 Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
 IMPORTANTE: Mediante um ligeiro sobre-prémio, A MUNDIAL põe-vos-lá ao abrigo da DOENÇA E INVALIDEZ



Auto protector para evitar a infecção

de todas as doenças venereas, Bacteriemia, cancro e todas as doenças sifilíticas, usem:



remédio alemão de uma eficacia garantida usado por todas as pessoas que não queiram apanhar estas doenças.
 Cada binação com as instruções de usar custa em Lisboa, 7000, e com caixa de alumínio, Esc. 8000. Para a provincia mais 1000 de despesa. Envia-se a cobrança, pelo correio.
 A' venda em Lisboa: FARMACIA CUNHA, rua da Escola Politécnica, 16 e 18—Telefone Norte 4005
 A' venda no Pôrto: FARMACIA SIEGEL, RUA, rua da Escola, 123.

FERRAGENS E FERRAMENTAS

CUTELARIAS E TALHERES

LOUÇA ESMALTADA

GUARNIÇÕES PARA MÓVEIS

REDE E PREGARIA

Telefone C. 2390

Sortido completo em ferramentas para carpinteiros, marceneiros, serralheiros, etc., etc.

FOLES, VENTONHAS, ENGENHOS DE FURAR, LIMAS, BROCAS E MANDRIS

31, L. DO CONDE BARÃO, 32 e 33—LISBOA

VIANA, REIS & NUNES, L^{da}

Companhia Geral

DO

Crédito Predial Portuguez

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital ESC. 9.000.000\$00

Rua Augusta, 235—LISBOA

4.ª EMISSÃO DE OBRIGAÇÕES DE 10 % COM PREMIOS

Está aberta a subscrição de obrigações prediais no valor nominal de Esc. 100\$00, do juro de 10 % pagos aos semestres vencidos em 1 de março e 1 de setembro de cada ano, com amortização no prazo máximo de 25 anos, pelo seu valor nominal, por meio de sorteios semestrais, com os seguintes prémios:

Nos primeiros 25 semestres:

1 prémio de Esc. 30.000\$00 | 4 prémios de Esc. 1.000\$00

1 " " 5.000\$00 | 100 " " 100\$00

Nos seguintes semestres:

1 prémio de Esc. 15.000\$00 | 100 prémios de Esc. 100\$00

O juro da emissão é de 100\$00, por uma só vez, ou 25 % no acto da subscrição e o restante em três prestações de 25 %, cada uma, intervaladas de 30 dias.

Todas as subscrições têm direito a entrar no 1.º sorteio que se realiza em 23 de agosto do ano corrente.

A Companhia recebe em pagamento pelo seu valor nominal até 50 % de cada subscrição desta emissão, as obrigações das últimas emissões de 10 %.

ALFAIATARIA

DE

ANTÓNIO MENDES SOUSA

Fatos para homens e senhoras. — Fazendas nacionais e estrangeiras FARDAMENTOS PARA O EXERCÍCIO E MARINHA

Todos os nossos trabalhos são executados com a máxima promptidão e esmero acabamento

PREÇOS DE CONCORRÊNCIA

Rua dos Douradores, 202, sll.ª

ESPELHOS

Aos melhores preços

Aven. Almirante Reis, 24-A

TELEF. N. 4060

Alfaiataria do Carmo

David da Costa Relvas

Calçada do Carmo, 50—LISBOA

Fatos e Sobretudo para homens e senhoras, de boas fazendas e a preços baratíssimos. Fazem-se com perfeição e elegância. Aceitam-se fatos a feito.

Desejam vender ou comprar ouro, prata ou joias?

Prefiram as ourivesarias da firma

Morais & Gama

Rua da Betesga, 16

— E —

Ourivesaria da Estefânia

na Rua Pascoal de Melo, 132

onde, por preços com que ninguém pode competir, poderão comprar ou vender nas melhores condições de garantia.

"A RÁPIDO"

Oficina mecânica de conserto de calçado

Economia, rapidez e perfeição

Recebem-se nas: R. Eugénio dos Santos, 117—R. do Arsenal, 12—R. dos Fanqueiros, 22—R. Braancamp, 10-B—R. da Prata, 279.

DR. ARMANDO NARCISO

Médico do Hospital de Santa Maria

CLÍNICA MÉDICA

Consultório: Travessa Nova de S. Domingos, (41 Rua do Amparo)

Residência: Rua Nogueira e Sousa, 17 (ao Luciano Cordeiro)

Companhia Nacional de Navegação

Para Peniche, Pôrto (Douro) e Leixões

Sairá no dia 31 do corrente o vapor IBO, recebendo carga e passageiros.

Trata-se na sede da Companhia, rua do Comércio, 85.

Vapor MOÇAMBIQUE

Sairá no dia 15 de Abril para Madeira, São Tomé, Loanda, Abóim, Lobito, Mossamedes, Cabo (Cape Town), Lourenço Marques, Beira e Moçambique; e para Inhambane, Chinde, Quelimane, Pebane, Angoche, Pôrto Amélia e Ibo com transbordo.

Vapor PEDRO GOMES

Sairá no dia 1 de Abril para Funchal, São Vicente, Praia, Príncipe, São Tomé, Cabinda, Zaire, Ambriz, Loanda, Ambrizete, Boma, Ngué e Landana, com transbordo em Loanda, Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Mossamedes e P. Alexandre.

Para carga, passageiros e quaisquer escalamentos, dirigir-se aos escritórios:

Em Lisboa, Rua do Comércio, 85.

No Pôrto: Rua da Nova Alfândega, 34.

Lê a revista gráfica RENOVACAO

Lê a revista gráfica RENOVACAO

Lê a revista gráfica RENOVACAO

Lê a revista gráfica RENOVACAO

Lê a revista gráfica RENOVACAO

Lê a revista gráfica RENOVACAO

Lê a revista gráfica RENOVACAO

Lê a revista gráfica RENOVACAO

Lê a revista gráfica RENOVACAO

Lê a revista gráfica RENOVACAO

Lê a revista gráfica RENOVACAO

Lê a revista gráfica RENOVACAO

Lê a revista gráfica RENOVACAO

Lê a revista gráfica RENOVACAO

Lê a revista gráfica RENOVACAO

Lê a revista gráfica RENOVACAO

Lê a revista gráfica RENOVACAO

Lê a revista gráfica RENOVACAO

Lê a revista gráfica RENOVACAO

Lê a revista gráfica RENOVACAO

Lê a revista gráfica RENOVACAO

Lê a revista gráfica RENOVACAO

Lê a revista gráfica RENOVACAO

Lê a revista gráfica RENOVACAO

Lê a revista gráfica RENOVACAO

Lê a revista gráfica RENOVACAO

Lê a revista gráfica RENOVACAO

Lê a revista gráfica RENOVACAO

Lê a revista gráfica RENOVACAO

Lê a revista gráfica RENOVACAO

Lê a revista gráfica RENOVACAO

Lê a revista gráfica RENOVACAO

Lê a revista gráfica RENOVACAO

Lê a revista gráfica RENOVACAO

Lê a revista gráfica RENOVACAO

Lê a revista gráfica RENOVACAO

Lê a revista gráfica RENOVACAO

Chapelaria A SOCIAL

Cooperativa dos Operários Chapelários

Grande sortimento em chapéus, lisos e mechas em cores lindíssimas, tornados dos mais famosos fabricantes estrangeiros

GRANDE NOVIDADE

Especialidade em chapéus de seda e de lã

FLAMÃO

Chapéu mole, novo modelo americano muito elegante, só na

Cooperativa A SOCIAL

Armazém e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.º

— ESTABELECIMENTOS —

Sede: — 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33

1.ª Sucursal: — Rua dos Poiais de S. Bento, 74, 74-A

2.ª Sucursal: — Rua do Corpo Santo, 29

3.ª Sucursal: — Rua do Arco Marquês de Alegrete, 55 52

FÁBRICA DE BONETS

— Chapéu modelo Jaurés (Exclusivo)

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

dê!... Quanto a mim, estou pronta a recebê-lo de braços abertos...

Diana de Sawetterre.—Ah! Clorinda! Se Biron te ouvisse!...

Clorinda de Vaucernay.—Já me ouviu. Já sabe que, em questão de constância se exceptua sempre o acaso dum... encontro com Henrique de Guise...

Mas vamos a ver os outros pasquins, Berta.

Berta de Verceil.—O seguinte é picante; refere-se ao novo costume que a rainha importou de Espanha. Trata-se do título de Magestade, que ela quer que se lhe dê, bem como ao rei seu filho. (Lê).

P'ra compensar o decrescimento da França, De Espanha cá se introduziu nova usança. Que iguala no nome... os homens à divindade. E quando já o seu triste estado, sem hipocrisia, Não aparece claramente à luz do dia, Ficam nossas magestades... sem magestade.

Clorinda de Vaucernay.—Acho muita graça no último verso... Ficam nossas magestades... sem magestade.

Diana de Sawetterre.—A' falta de melhor, sempre fica o nome... para impôr aos tolos.

Berta de Verceil.—(mostrando às companheiras Ana Bell, sempre ao pé da janela, pensativa, com o rosto apoiado na mão).—Olhai para Ana Bell. Que negra melancolia se apossou dela.

Diana de Sawetterre.—O diabo leve a melancolia! Vá lá uma pessoa amar príncipes alemães... para ficar assim...

Berta de Verceil.—Mas quem será o tal belo príncipe? Nós não sabemos nada do segredo desta sensibilidade, senão algumas palavras que ela pronunciou durante o sono. "Príncipe... Alemão!... Alemão!... O meu coração só a vós pertence. Ai de mim! o meu amor não pode ser partilhado."

Clorinda de Vaucernay.—Ana Bell será alemã?

Berta de Verceil.—Pergunta isso a nossa boa senhora Catarina; ela é que, sem dúvida, conhece o

mistério do nascimento de Ana Bell, e é quem te poderá informar sobre o



Relações internacionais

Tese a apresentar ao II Congresso das Juventudes Sindicalistas pelo Comité Federal

Constituição duma organização internacional

Entramos, propriamente, no objectivo deste nosso trabalho. Não vamos, porém, aqui detalhar toda a organização interna e externa da nossa Internacional, cuja organização defendemos, porquanto esse trabalho compete a um congresso internacional ou, pelo menos, deve depender dum «referendum» a toda a organização interessada.

A Internacional deve, segundo nós, instalar-se numa cidade do centro da Europa — e nós lembraremos Berlim — e ser composta dum determinado número de camaradas, que se ocuparão dos diversos pontos tratados neste trabalho e de quantos for oportuno tratar, quer pela força dos acontecimentos, quer por sugestão dos organismos aderentes, quer pela adesão a qualquer movimento iniciado por organismos sindicais ou anarquistas.

Vivendo à margem da A. I. T. com esta estabelece a íntima solidariedade entre a mocidade revolucionária e o proletariado organizado internacionalmente.

Da concordância de métodos e de ideologia se desprende a mútua cooperação de que devem ser animadas.

A existência dum boletim é imprescindível. Redigido em espanhol, o boletim deve, à medida que a sua situação financeira o permita, estabelecer diversas rubricas interessando o movimento juvenil, publicar as comunicações da A. I. T. estimular a acção das Juventudes, como seja a propaganda anti-militarista, anti-eleitoral, abstencionista, vegetariana, esperantista, desportista, etc., e fornecer os elementos necessários para tal fim.

Após o pagamento da cota de instalação, as Centrais aderentes contribuirão, em determinados prazos, para a manutenção da Internacional, proporcionalmente ao número de filiados.

As decisões da Central serão tomadas após consulta aos organismos aderentes, e em caso de urgência será feito apelo às Centrais para tomarem determinada atitude, que, contudo, não poderá ser obrigatória. Se, porém, uma Central tomar qualquer compromisso e não o cumprir, o facto será comunicado às restantes Centrais a fim de se decidir sobre a resolução a tomar.

O sistema de organização nacional incumbe às Centrais aderentes sem que a Internacional possa intervir no sentido de determinar qualquer outro sistema.

Surtem em Espanha, com uma viva energia, as Juventudes Sindicalistas, o que não podemos classificar dum simples fenómeno de organização, mas sim como um aumento de intensidade da acção revolucionária e educadora da mocidade ibérica.

Depois da C. G. T. portuguesa e a C. N. T. espanhola tentarem a formação duma Confederação Ibérica e os camaradas anarquistas pensarem numa Federação, também as J. S. carecem duma Confederação Ibérica das Juventudes Sindicalistas que, coordenando a acção juvenil da península, facilite a acção da Internacional, demais quando um sópro revolucionário bate fortemente a Espanha, que inevitavelmente arrastará Portugal na senda da Revolução Social.

Um secretariado peninsular coordenando a acção das duas organizações será mais uma segurança, quer para as Juventudes portuguesas, quer para as Juventudes espanholas.

As afinidades ideológicas e étnicas que nos unem são a garantia dos laços de amizade e conservação. Pensemos nisso e levemos à prática uma resolução de tão grande praticabilidade e necessidade revolucionária.

Estabelecidos estes pontos de ordem geral e considerando que o início destes trabalhos tem de ser entregue a comissões iniciadoras propomos a criação dum secretariado provisório.

Secretariado provisório

Dada a importância da organização juvenil nacional, não julgamos omissa a constituição, em Portugal, dum secretariado provisório que teria por missão lançar internacionalmente as bases do novo organismo, enviando a todas as centrais uma cópia desta tese. Após um referendun e troca de pontos de vista, aprovados que sejam os pontos básicos da organização internacional, será feito um último «referendum», caso não possa efectuar-se um congresso sobre os estatutos da Internacional e local onde deve ser estabelecida a sede, etc.

Para a formação da Confederação Ibérica dada a circunstância de as Juventudes Sindicalistas espanholas estarem em activas relações com o Comité Federal este continuará com a sua iniciativa de propor às Juventudes Espanholas a realização duma conferência no local que as circunstâncias permitam, ou de contrário, por um «referendum» sobre o qual será exposta qual a formação da Confederação, seus métodos e ideologia e sua acção revolucionária e educadora.

Cremos ter claramente apresentado um ponto de vista concreto sobre o magno assunto. Ao congresso incumbe encerrar a responsabilidade que toma ao aprovar este trabalho, e lançar-se metódicamente na sua efectivação.

As Juventudes portuguesas, ao encarem o problema e ao tomarem esta resolução, fazem-no com a consciência de que urge realizar a ligação internacional das Juventudes, a-fim de levantar um dique à onda reaccionária que progredie pelo mundo fora. Não as anima um mesquinho intuito de se cobrirem com os louros inventores de sua iniciativa, mas o nobre intuito de continuar a sua tradição abertamente revolucionária.

Secretaria Internacional da F. J. S.
O secretário internacional coligará todas as informações respeitantes ao movimento nacional e enviá-las-á à Internacional juvenil. Por sua vez, requisitará todos os informes respeitantes ao movimento internacional, a-fim de bem informar a imprensa juvenil. Deste modo, a correspondência deste secretário sofre uma notável redução, que reduzida em benefício da F. J. S. Entretanto, o secretário terá em seu poder as moradas das centrais nacionais das Juventudes, das organizações anarquistas e de quantas interesse a acção juvenil e pôr-se-á em comunicação com estes organismos sempre que seja necessário.

O secretário ainda terá a seu cargo todo o trabalho de carácter internacional, apresentação de pareceres, comunicações ao comité federal, etc., de molde a permitir a organização juvenil nacional acompanhar o movimento revolucionário internacional.

Finalmente, a correspondência deve ser exclusivamente redigida em espanhol, a fim de estimular a sua disseminação por todos os organismos revolucionários.

Conclusões

O presente trabalho, modesto em demasia para tão grave empreendimento, baseia-se no conteúdo na experiência de cinco anos do Secretariado Internacional da F. J. S. o que lhe garante uma rápida aplicação. Vamos, nesta tese, ao encontro das aspirações juvenis de todo o mundo. Esperamos, pois, que as decisões do Congresso acerca deste trabalho marquem uma nova etapa na história do movimento revolucionário da mocidade trabalhadora.

Cumprimo, finalmente, apresentar as conclusões atingidas e para as quais solicitamos a demorada atenção e o ponderado estudo dos camaradas delegados.

Propomos:

- 1.º Que este congresso seja uma comissão composta de três membros, sendo um o secretário de relações internacionais, constituindo um secretariado provisório para de acordo com a A. I. T. procurar dar aplicação à matéria desta tese na organização dum Congresso juvenil internacional e elaboração dum referendun.

- 2.º Simultaneamente procurar coordenar a acção da mocidade revolucionária internacional contra as manifestações reaccionárias da burguesia. — O relator, Comité Federal.

CRISE DE TRABALHO

Bolsa de Trabalho e Solidariedade da Construção Civil

Este organismo informa todos os operários em trabalho inscritos na Bolsa de que as chamadas para trabalho deixaram de ser às quartas-feiras e sábados, passando a não terem dia certo. Por esse motivo têm os inscritos de comparecer todos os dias ficando as quartas e sábados só para efeito de inscrição de sócios.

Federação da Construção Civil

Um delegado desta Federação, juntamente com um delegado da Bolsa de Trabalho, procurou ontem o sr. Plínio Silva, director dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste, fazendo-lhe sentir que não é justo que existindo em Lisboa uma pavorosa crise de trabalho na indústria da Construção civil, nos trabalhos da construção da nova estação dos Caminhos de Ferro da Moita os empreiteiros desses trabalhos se estejam utilizando de operários vindos da província, deixando sem trabalho os operários dos arredores daquela localidade, tais como Setúbal, Seixal, Almada e até os da própria localidade.

O sr. Plínio Silva, reconhecendo razoável a reclamação, declarou, todavia, nada poder fazer, visto que toda a responsabilidade dos trabalhos estava entregue aos empreiteiros, e que, quando muito, poderia influir particularmente para que se fizesse justiça. A Federação vai officiar aos sindicatos das localidades acima referidas como prejudicadas, para que estas, por seu turno, actuem.

Operários licenciados das obras do Estado e associados sem trabalho

Voltaram ontem a reunir estes operários, a-fim de tomarem conhecimento das démarches das comissões. Estas informaram que os director e administrador geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, a-pesar dos seus esforços para evitar que, por falta de verba, se encerrassem as obras do Estado, julgam inevitável esse encerramento se, quanto antes, não for votada a verba de reforço, estando assim em perspectiva o licenciamento de 200 operários.

As comissões informaram também que o ministro do Comercio lhes disse que iria apresentar imediatamente a proposta de reforço da verba para evitar licenciamentos.

Impossibilitadas de se avistarem com o ministro da Instrução, as comissões falaram com o secretário geral daquele ministério, comprometendo-se ele a interessar-se pela reabertura das obras dos Monumentos Nacionais, no mais curto espaço de tempo.

As comissões constatarem que o ministro do Comercio não apresentou ainda ao Parlamento a proposta de reforço da verba. A'manhã, pelas 20 horas, reúnem todos os interessados, a-fim de lhes ser dado conhecimento dos perigos que podem resultar da falta de atenção, por quem de direito, pela crise de trabalho.

AS GREVES

NO ESTRANGEIRO

Na metalurgia francesa

MEZIERES, 27.—Nota-se grande agitação nas fábricas de Chateau-Regnault-Bogny, onde os operários de vários estabelecimentos se declararam em greve. Após negociações, o trabalho foi retomado nas funções de Chateau-Regnault, mas os operários de parafusos de Bogny foram informados de que as fábricas se encerrariam esta semana. O número de operários que ficaram sem trabalho, por motivo do encerramento, passará de 12.000.

Por aumento de salário

NIMES, 27.—Os condutores de camions de Alais, em número de 35, declararam-se em greve, reclamando aumento de salário. Continua a greve dos pedreiros, tendo os patrões recusado os aumentos reclamados.

Na Roménia

BUCAREST, 27.—Os operários de Reshita declararam a greve por motivo de salários, não havendo incidentes.

Contra o fascismo

Na Associação dos Confeiteiros e Pasteleiros

Realiza-se hoje, pelas 21 horas, neste organismo operário, uma sessão de propaganda anti-fascista, esperando-se que, além dos componentes da classe, toda a gente que não está disposta a suportar ditaduras compareça.

Em Aldegalega

Promovida pela Associação dos Trabalhadores Rurais realiza-se hoje uma importante sessão na vasta sala deste organismo, na qual tomarão parte vários oradores, entre os quais um representante da C. G. T.

Em Cascais

A'manhã, pelas 21 horas, na sede do Sindicato da Construção Civil daquela vila, rua das Flores, realiza-se uma grande sessão de propaganda anti-fascista, devendo usar da palavra o nosso camarada de redacção Mário Domingues, dr. Rodrigues Migueis, Artur Aleixo de Oliveira, Virgílio de Sousa e Manuel Joaquim de Sousa.

NA PENITENCIÁRIA DE COIMBRA

Os deveres de humanidade impõem a remodelação do regime de trabalho

Pelo que já deixámos dito, fica suficientemente provado, que as oficinas da Penitenciária de Coimbra dão uma grande margem de lucros aos arrematantes, embora estes tentem ainda, para justificar os seus hipotéticos prejuízos, jogar com o facto de pagarem por mês, para a Penitenciária, uma centena de escudos, como se as rendas das oficinas ou armazéns da indústria particular, não fossem superiores e com menos capacidade que as oficinas da Penitenciária.

Por outro lado a situação dos operários mobiliários da indústria particular agrava-se de dia para dia, mercê da concorrência da Penitenciária. Agora são também os cesteiros que se movimentam, atingidos igualmente pela abundância de produção da Penitenciária, a qual é enviada para diversos pontos, e em grande escala para Lisboa, onde vem afectar os operários daqui. A questão em si é um pouco complicada e aparentemente de difícil solução. E dizemos aparentemente difícil, porque de facto, se houver vontade de a solucionar, se houver a consideração que deve merecer a situação de algumas centenas de operários incluindo os cesteiros — sem trabalho, debatendo-se com a miséria que lhes é imposta pela Penitenciária, a questão poder-se-á há arrumar-se não definitivamente pelos menos, atenuada sensivelmente. Alega o director que não pode fazer nada, baseando-se nos contratos e parece que pouco disposto a contribuir para que eles acabem de vez. Os arrematantes por seu turno também não estão muito dispostos a largar o filho dos «prejuízos».

O ministro encarrega a Inspekção de Prisiones de o informar sobre o assunto, a qual como já se viu, pede estas informações aos interessados em que perdure este estado de coisas. Há aqui, portanto, como que um jogo de empurra que não resolve, a menos que os operários farts de lutar com a fome, se disponham a fazer ouvir a sua voz em termos energéticos, visto que pelos processos chamados ordeiros não conseguem ser ouvidos. A alegação de que a saída imediata dos arrematantes das oficinas da Penitenciária é violenta, e como diz o director, dava-lhes direito a reclamar do Estado uma indemnização, não é quanto a nós muito justo. O tempo que as oficinas têm estado a laborar por sua conta já os compensou fartamente. Mas admitamos que não; e neste caso até seria para eles conveniente, pois que assim evitariam continuar «a perder dinheiro». Alega-se também que as oficinas geridas directamente pela administração são tão grandes prejuízos. E' desnecessário provar o contrário; se elas dão lucro aos arrematantes, também o dão à casa; é apenas uma questão de administração e não de «governo».

Admitamos ainda que nenhuma destas coisas é exequível para já; neste caso, aparece esta outra solução: aumentar os salários aos presos na média dos salários da indústria particular.

Além de ser lógico, é absolutamente humano, e fazia desaparecer mais a concorrência à indústria particular. E não venham dizer que os presos não produzem para auferir esses salários, que, é claro, seriam conferidos segundo as aptidões profissionais. E isso, porque teriam de provar primeiro, se não é devido à miserável e vexatória esmola que recebem que alguns produzem pouco, ou trabalham de má vontade.

De resto, o próprio Estado pode muito bem ser o consumidor da obra manufacturada nas oficinas de mobiliário, e parte da de cesteiro, o que lhe trará economias sensíveis. A situação tal qual se vem arrastando é que não pode nem deve manter-se por mais tempo. Impõe-se uma remodelação no sistema prisional, de modo a permitir um mais humano tratamento dos presos, não se permitindo que indivíduos cegos pela ambição, se sirvam deles apenas para encherem os seus cofres, sem benefício para a colectividade ou para o preso que é forçado a trabalhar-se exaustivamente, para agravar a situação miserável e quasi idêntica à sua, dos operários da indústria particular.

As entidades que superintendem nestes assuntos, cumpre dar aos factos apontados pronto remédio. Porém, não o esqueçamos operários atingidos por estas anomalias, os lobos não se devoram uns aos outros. A questão interessa directa e exclusivamente aos operários e «de coisas mínimas não cura o pretor».

A Federação do Mobiliário continúa tratando da questão, mas os seus esforços resultam improficuos, se os sindicatos representativos das classes atingidas, não lhe prestarem o apoio indispensável para vingar a justiça das suas reclamações.

Manuel NUNES

Um conflito grave em Viana do Castelo

Há aproximadamente duas semanas suscitou-se em Viana do Castelo um conflito que está assumindo proporções de certa gravidade.

A Junta autónoma que está dirigindo as obras do porto daquela cidade minhoto impoz aos operários da construção civil, contra o preceituado nas leis do Estado de que a referida Junta é dependente, o horário de trabalho de 10 horas, o que não foi aceite pelos operários que foram forçados a recorrer à greve.

Das provocações feitas nos últimos dias à atitude ordeira que os grevistas têm mantido, diz-nos o seguinte telegrama que vimos de receber:

«VIANA DO CASTELO, 27.—Junta Autónoma contratou amarelos furar nosso justo movimento tendo havido já conflito que deu ferimentos num dos novos contratados.

Em consequência temos camaradas perseguidos, cercados suas casas pela força armada. Junta Autónoma armou de pistolas amarelos, os mestres de obras recusam trabalho aos grevistas mas a greve prossegue com entusiasmo... (a) Secção Federal do Norte».

Informa-nos a Federação da Construção Civil que uma comissão sua tem procurado junto do ministro do Comercio a solução do conflito, mas em face da gravidade que conflito atingir o referido organismo vai chamar para ele a atenção do governo, o que não é estranhável atendendo a que é o Estado o patrão daquelas obras de Viana do Castelo.

CONFERÊNCIAS

«Os efeitos do futebol na sociedade portuguesa»

Incluída na série de conferências que a Associação de Classe de Empregados de Escritório vem promovendo, realiza hoje, pelas 21 horas, na sede da Associação, rua da Madalena, 225, 1.º, a professora sr.ª D. Vitória Pais, uma conferência pública subordinada ao tema: «Os efeitos do futebol na sociedade portuguesa».

«Democratismo»

Realiza-se depois de amanhã, na Universidade Popular Portuguesa, a 8.ª conferência da série das doutrinas politico-sociais contemporâneas. E' conferência de dr. sr. Brito Camacho, a cargo de quem está a exposição de princípios da Democracia.

«Educação Física na Escola Primária»

Sob este tema, realiza na próxima quarta-feira, pelas 21 horas, na Sociedade de Geografia uma conferência o dr. sr. Fernando da Costa Cabral.

Esta conferência é a 4.ª da série promovida pelo Núcleo dos Professores Primários Officiais de Lisboa.

FESTAS ASSOCIATIVAS

O 30.º aniversário da Associação dos Descarregadores de Mar e Terra

A Associação de Classe dos Descarregadores de Mar e Terra de Lisboa comemora hoje o 30.º aniversário da sua fundação com uma pequena festa, que tem como programa o seguinte: às 8 horas, embandeiramento da sede, acto que será abrandado por um grupo musical; às 13 horas, exposição da sede; às 14 horas, sessão solene em que serão lidos alguns discursos dos delegados operários; às 20 horas, conferência pelo professor Emílio Costa; às 21 horas, sarau dramático e concilio poético em que tomarão parte: o grupo infantil do Sindicato dos Descarregadores de Mar e Terra e alguns dos mais apreciados cultivadores da canção nacional.

IMPRENSA

«Revista Foto-Sport»

Está à venda o n.º 23 desta revista de especialidade que agora passou a publicar-se semanalmente, às sextas-feiras. O número que temos presente insere a seguinte colaboração: «A conferência de Bruxelas», por Ribeiro dos Reis; «Crítica do Jogo Belenenses-Sporting», por Carlos Sérgio; «Entrevisita com o atleta Alvaro Costa, sobre a Federação de Pesos e Alturas», «Entrevisita com o presidente da U. V. P. sobre a Confederação de Desportos», noticiário diverso do Porto e das provincias.

«Foto-Sport», cujo preço é de 1\$20, trás optimas fotografias.

LEIAM AMANHÃ O Suplemento semanal DE A BATALHA

SUMÁRIO:

Carta a um Cardeal sobre os benefícios da lei da Separação, pela Voz que clama no deserto.

A Revolução Soviética, por César Porto.

Espiritismo, por Ladislau Batalha.

O sr. Cunha Leal e a pena de morte.

Recordando... Os desmoronamentos de Campolide.

Sciência e religião, por Tarrida de Marmol.

Cristianismo, por Clemencia Jacquinet.

A igreja e o proletariado, por Vasquez-Gomez.

O que todos devem saber... (com gravuras).

Chico, Zecas & C.ª (com gravuras).

Gravuras: Desenhos vários por vários.

As Associações Mutualistas e o aumento de cotas

AVISO MUITO IMPORTANTE

Uma comissão de sócios das Associações de Socorros Mútuos «Monte-Pio Aliança», «Nova Aliança», «Aliança Universal» e «Onze de Dezembro» convidam todos os seus sócios a comparecerem amanhã, pelas 20 1/2 horas, na Sede Social, rua da Cruz dos Poiais, 33, a fim de assistirem à assembleia geral e impedirem um novo aumento de cota que se pretende levar a efeito.

Pede-se para que ninguém falte, pois sendo a cota destas Associações uma das mais elevadas, não há razão para tal aumento, a não ser na péssima administração desde 1920 a esta parte, e que as levou a deverem actualmente, só em medicamentos, a bonita soma de 300 contos aproximadamente!!!

Pela Comissão,

(a) A. Ferreira

SEMANA LAICA

Conferências de propaganda

Realiza-se amanhã, pelas 21 horas, na sede da Associação do Registo Civil, a conferência da semana laica que esta colectividade de livre-pensamento vai promover durante a semana próxima.

Será conferência o professor da Faculdade de Letras, dr. sr. Albino Vieira da Rocha. Na terça-feira, no Centro Dr. Afonso Costa, realiza-se uma sessão de propaganda laical, sendo oradores os srs. professor José Lino da Silva, Tavares de Carvalho e Joaquim Domingues.

Uma catástrofe no Amazonas

RIO DE JANEIRO, 27.—Segundo as últimas notícias sobre a catástrofe do vapor fluvial «Pais de Carvalho», que naufragou no rio Amazonas, o número de mortos foi de 26 passageiros, mais o capitão, 2 oficiais e 9 homens da tripulação. Um passageiro de 3.ª classe fumava o seu cachimbo deitado num colchão; o colchão incendiou-se e ele tentou atirar-lo pela borda fora, mas as chamas comunicaram-se a recipientes que continham matérias inflamáveis e o fogo generalizou-se rapidamente. Atingiu um «stock» de pólvora que, explodindo, destruiu o navio. —(H.)

O aniversário da Liga «Pro-Moral»

Esta colectividade fundada em 29 de Março de 1917 por escriturários da Sociedade A Voz do Operário, que ainda em Dezembro vestiu e calçou 80 crianças, solenisa hoje o seu 9.º aniversário nas salas do Centro Escolar Republicano Alexandre Braga, na rua das Escolas Gerais, 63, 1.º. O programa consta do seguinte: às 15 horas, sessão solene a que presidirá o governador civil de Lisboa e em que usará da palavra os srs. drs. Magalhães Lima, Reis Santos, Alfredo Guisado, Carneiro de Moura e os srs. Herculano Galhardo, Alexandre Ferreira, Júlio Silva e representantes da Camara Municipal de Lisboa, Junta Geral do Distrito, Conselho Central das Juntas de Freguesia e de outras colectividades que para o mesmo fim receberam convite; serão distribuídos nessa ocasião vestuário e calçado a 10 crianças indicadas pelas Juntas de Freguesia das Escolas Gerais, Oração, Monte-pedral e pelos jornais O Seculo, Diario de Noticias, A Batalha e pelo Sindicato do Pessoal do Arsenal de Marinha. Abrihanta a sessão um quarteto dirigido pelo sr. Augusto Mangerico que pela 1.ª vez executa o hino da Liga oferecido pelos seus componentes. A sessão solene seguir-se-á um concerto que termina pelas 20 horas; às 21 horas de arte abrandado pelo «Grupo Musical Os Encravados» e em que tomam parte os artistas Francisco Moreira, Nazaré cancionista excêntrico, Raul Silva e os amadores Delim Cruz, João Marreiros, Manuel de Sousa, Francisco Costa e o ilusionista António B. Chaves.

Radek em Cantão

MOSCÓVIA, 27.—O governo dos Soviéticos tenciona enviar Radek a Cantão, como seu emissário, em virtude do golpe de Estado levado a efeito pelo general Chiang-Kai-Sheks. —(L.)

Secção Telegráfica

Federações

MOBILIARIA

Sindicato do Porto.—Ainda não recebemos o dinheiro a que vos referis; digam com urgência se o enviaram.

DO LIVRO, DO JORNAL E SIMILARES

Conselho Inter-federal.—Recebemos vale do correio

Vida Sindical

CONVOCAÇÕES

REUNEM-SE HOJE:

Foguetes de Mar e Terra.—Pelas 11 horas da manhã, a assembleia geral, para tratar de assuntos que se prendem com resoluções da assembleia de transita.

Manipuladores de Pão.—Pelas 18 horas, a assembleia geral, para apreciar o relatório e contas. Às 12 horas a comissão de festas, devendo comparecer a menina encarregada da confecção da fiôr.

DIAS PROXIMOS

Federação Mobiliária.—Reúne na próxima terça-feira às 21 horas, o conselho federal para assuntos importantes.

Pessoal de Cámaras.—Reúne amanhã em assembleia geral, pelas 19 horas, com a seguinte ordem dos trabalhos: Apreciação das conclusões duma moção aprovada na Liga dos Officiais da Marinha Mercante; apreciação da situação financeira do Sindicato; pedido de demissão do secretário geral do Sindicato.

S. U. Metalúrgico.—Para assunto de alta importância reúnem-se amanhã, pelas 20 e meia horas, os militantes e simpatizantes da classe.

S. U. Mobiliário.—Comitê da sede.—Reúne amanhã, pelas 21 horas, para assunto muito importante.

SINDICATOS DA PROVINCIA

Manipuladores de Pão de Santarém: —Reúnem hoje, pelas 17 horas, em assembleia geral para tratar de assuntos de interesse colectivo.

JUVENITUDES SINDICALISTAS

Federação.—Reúne na próxima terça-feira o Comité Federal, pelas 20 horas.

Comissão Organizadora do II Congresso Nacional.—Reúne na próxima terça-feira, pelas 20 horas, na sede do Núcleo.

Prevenção

A toda a organização operária portuguesa

Tem chegado ao conhecimento deste Comité que um preso de delito comum, chamado Carlos Bacelar, se tem dirigido por escrito a vários sindicatos, intitulando-se preso social e dizendo ter a seu cargo 9 crianças, tendo, para melhor explorar a solidariedade, feito uma poesia a-fim de ser passada a seu favor.

Para que de futuro se não repitam factos como o que acima citamos nenhum Sindicato deverá prestar solidariedade quando a mesma não seja solicitada por este Comité.

O Comité Pró-Prêso por Questões Sociais

A guerra de Marrocos

RABAT, 27.—Segundo notícias recebidas do campo mouro, duas «meallas» rifenhas iniciaram a sua marcha sobre o Djebel-Rodji e a linha de batalha de Nekour-Tetuio foi novamente bombardeada.

ARTIGOS ELECTRICOS

Novas tabelas com preços actualizados

CASA PALISSY GALVANY

Rua Serpa Pinto, 15

Operários da Casa da Moeda.—Para continuação dos trabalhos às 21 horas.

Recordando um bárbaro crime da policia

COIMBRA, 26.—Faz amanhã um ano que a policia desta cidade assassinou selvaticamente aquele pobre militar Júlio Ramos, caso de que A Batalha fez uma desenvolvida reportagem e que deve estar ainda na memória dos leitores deste jornal, pelo canibalismo de que foi revestido.

Relembramos

Numa casa de pasto da rua Direita encontrava-se o Júlio Ramos, com companhia de alguns amigos, a tomar qualquer refeição.

Dois policiaes em manifesto estado de embriaguez, entram na casa e não vendo com bons olhos o Ramos—pois este era destemido—arranjam qualquer pretexto para o provocar.